

Advogado  
Crime, commercio e civil  
R. S. BENEDETO

# ALUCETA

AGUSTO PASSOS  
— ADVOCADO —  
Residência no ip.

«Diga-se a verdade na terra embora desabem os céus»

Director e Proprietario—Deolindo Barreto Lima

«Conte-se o caso como o caso foi  
O cão é cão e o boi é boi»

ANNO - VI

Brazil---Ceará---SORRAL, 14 de Janeiro de 1920

NUM. 301

## Publica-se qu. e sabuts

ASSIGNATURAS	
Anno	15\$000
Semestre	8\$ 00
De Maio e Dezembro	10\$000
PUBLICAÇÕES	
Linha	\$100
Reproduções	\$750
Annuncios a preço ajuste	
Pagamentos adiantados	

### CATHEDRAS!

**CUIDADO COM OS PHARISEUS!**  
LEMBRAI-VOS QUE A MAIORIA DO CLERÓ CEARENSE ESTA' COM JUSTINIANO DE SERPA !!! D. MANOEL, CHEFE DA EGREJA CEARENSE, DEPOIS DE CONFERENCIAR COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA, ALMOÇOU NA INTIMIDADE COM O DR. JUSTINIANO, COM QUEM CONCERTOU DIVERSOS PLANOS DE DEFESA AO CEARA'!

## SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

Instem os srs. conservadores a atribuir ao seu candidato a preferencia da maioria dos cearenses, chamando em auxilio da sua affirmação, o elemento eleitoral que conseguiram reunir durante longos annos de uma politica viciada e corrompida. Os proprios argumentos e arguições falsas dos orgãos conservadores, que andam sonhando com o preparo de uma fraude eleitoral, feita pelo governo, fazem desconfiar do pouco que lhes merece até mesmo essa força em que reside a victoria da sua causa.

Absolutamente não acreditamos que num pleito liberrimo e regular, como deve ser o que se vai ferir a 11 de abril proximo, as estrondosas acclamações ao nome glorioso do dr. Justiniano de Serpa, possam ser abafadas pelos cochichos em surdina dos que incenam o nome apagado do dr. Belizario Tavora B, se por um desses grandes bauburios da alchimia politica, de que é fecunda a nossa Republica, o fór, ainda a sim a victoria moral será do candidato do honrado sr. dr. João Thomé, porque influente neste paiz, não é pelo numero de votos que recolle um candidato, que se pode aferrar o seu valor politico, intellectual e moral.

Para corroborar este acerto reteremos aqui as palavras com que infamado collega cartico analysa o eleito rado brasileiro. Diz elle: «O nosso eleito rado é verdadeira mente vergorhoso. Num paiz de milhoes de almas organizado sob o regimen republicano, que se ama, ao menos theoreticamente, do povo pelo povo, não attinge ella a total de 400.000; quer dizer que sobre cem brasileiros, um apenas vai ás urnas cumprir o primeiro dos seus deveres civicos. Entretanto acatando-se mesmo a porcentagem de 80 o/o de analfabetos para a população do Brasil, devem existir entre nós 6 milhoes de pessoas que sabem ler. Dando quatro milhoes para mulheres, menores e estrangeiros, a nação eleitoral deveria comprehender mais ou menos dois milhoes de cidadãos em pleno gozo dos seus direitos politicos.

Desses dois milhoes de brasileiros, aos que se cobra a dirigir os destinos da Republica, a quinta parte apenas se dá ao trabalho de votar. E-e facio equivaie praticamente á affirmação de que nem o presidente da Republica, nem o Congresso Federal nem as assembleias estaduais nem as camaras municipais traduzem a vontade popular. São cretas ligões politicas, que repusam sobre uma hypotese».

A causa da redução do eleitorado brasileiro está justamente no que acontece actualmente neste municipio. O juiz de direito, chefe ando aberto e ascintosamente o partido conservador creá aos thomeistas toda sorte de dificuldades e embaraços no alistamento eleitoral, emquanto tudo facilita aos seus correligionarios. Sendo estes em numero reduzido e composto na sua maioria de dependentes de chefes conservadores, fica plenamente justificado o facto de entre os nossos 28.000 habitantes, possuirmos apenas 1.400 eleitores.

## PELOS MUNICIPIOS

NOVA RUSSAS

### A secca

Commentar a secca e suas funestas consequências, é malhar em ferro frio aos onvidos insensiveis ás calamidades implantadas no sólo cearense; no entretanto um dever incoitido nos obriga embora em ocio a tratar certos factos compungentes: Os socorros publicos.—Não ferindo a susceptibilidade dos que olham com attenção para o quadro tetrico que se desenrola no Ceará—são (tem sido) muito insufficientes, muito escassos para minorar tanta miseria, porque a mor parte do povo por mais que suplique ajoelhado não se emprega. Quem de parte observar como o povo empregando o resto de suas forças num trabalho penoso e mortifero, como ha pouca se fez aqui, não deixará de resentir-se ao quanto é desolador o estado deste povo herico que demanda e ntra a peor das catastrophes: homens, mulheres, e crianças (alguns abastados que foram já) carregando na cabeça pelas ruas dia e noite, tijillos a tresentos reis e até a cem reis o cento, para terem alimento pouco uma vez ao dia; donzellas desmaldas, sujis e esfarrapadas, impellidos do dover, da dignidade e da honra, que lhes é peculiar, levando á cabeça pilhas de 4 z lillos de alvararia com o peso nominal de 50 kilos — equivalente a um costel para animal possente, transportado por uma joven donzella! Não se melizem; lu tam resignadamente consol dai; antes diz jam que se prolongasse para não lhes faltar essa migalha, enquanto podem levantar os pés o que, é this a ngid; pois, os serviços de particulares que o anno p. findo construíram mais de vinte pedros com o fim de auxilarem os necessitados, estão terminadas, e, em breve essas infelizes creaturas se o governo não tomar serias providencias terá se suenbir.

Nova Russas que tem feito a cento e muitas familias flagelladas, vindas de outros lugares, mais que todos os municipios, com trabalhos e esmolos, pois, só agora essa gente está destalheendo, não mais será possível sustentar tamanho tombo. O boato da proxima construção do «Açude Cutoines», estudado ultimamente pelo engenheiro Sr Roriz, muito concorreu para a aglomeração desse povo aqui esperando os auxilios do governo.

J R

Os doentes que precisam tomar o oleo de figado de bacalhau devem tomar a legitima «Emulsão de Scott» e recusar os preparados alcoolicos que não contem nem uma gota de oleo. «Tenho usado com muita frequencia na minha clinica a «Emulsão de Scott», obtendo sempre muito bom resultado.

Dr. Pedro Rodrigues Guimarães «Bahia»

## O problema do Nordeste

Como já ni gu m ignora, com a decretação da verba de duzentos mil contos, foi dado o primeiro passo para a solução do momentoso problema do nordeste. Como o exmo. sr. presidente da Republica, por occasião de assignar o patriótico decreto, terminou o seu discurso, dizendo: «srs do nordeste, mãos a obra», eis-aos aqui, mãos á penna a protestar contra a concorrência publica, por que se quer contractar as obras de Jefesa do nordeste.

E' uma verdade que nesse nosso regimen de burocratismo e papelorio os serviços feitos administrativamente custam muito mais ao paiz. Mas nos tempos normaes, como o que estamos e que ameaça prolongar-se, o nosso povo faminto e depauperado, não poderá resistir ás exigencias e a ganancia de um empreiteiro de obras, que tudo empenhará pela melhor posse dos proventos da empreitada, coisa aliás bem razoavel e natural.

Se, actualmente, os administradores de construcção s publicas, com ordenado fixo e muito fabuloso e liberdade plena de transpor os limites orçamentarios, com raras e mas excepções, não primam pela generosidade e carinho para com os famintos, avalie se o que fará contractante estrangeiro, que por ventura vem ao Brazil, na febre de fazer fortuna, nas ruas estreitas dos preços contractuaes.

Nos tempos de bonança, somos de perfeito accordo que se ponham em concorrência publica o serviço de açudagem e viação com que se vai combater os efeitos da secca, pois reconheceremos o valor economico que disso advirá ao erario publico, mas por enquanto, com o povo coagido pelo aguilão da fome, é uma deshumanidade que se impõe ao protesto unido dos que conhecem as nossas condições de vida.

Se o governo quer de facto fazer obra meritoria, economica e patriótica, procure ras z nas flagelladas homens honestos, patrióticos e trabalhadores, não faltam, e colloque-os na direcção dos serviços a fazerem-se e, com dignidade sufficiente para agir economicamente e sem a uteia da politicagem e veja qua ta differença economica entre o serviço feito pelos processos actualmente em moda.

Fistulas feridas de mau curacimento, respita com e m o poderoso depurativo «Elixir de Nogueira», do pharmaceutico chimico SILVEIRA.

**FELIZMENTE** os nossos illustres collegas do «Correio da Semana» comprenderam em tempo que a propaganda directa que vinham fazendo da candidatura Tavora, estava sacrificando aos interesses bastardos — os altos interesses da Egreja. E' com prazer que ven os hoje a attitudé dos collegas reduzida a uma amarella propaganda de transcripção em suas columnas de opiniões suspetissimas. Estão neste caso os telegramas do seu correspondente em Fortaleza cidadão ligado por estreitos laços de amizade as dr. Belizario e os artigos da «União», que apesar de abençoada pelo epi-copado brasileiro, desconhece por completo a politica e o catholicismo dos cearenses, tem na sua redação uns dois ou tres sobrinhos do dr. Belizario, e portanto é suspeita para dizer do dr. Justiniano de Serpa. No ultimo artigo transcrip to pelo «Correio», á «União» se toma de adm ravel surpresa de que a maioria dos cearenses pre-

firam um maçon a um catholico para presidir o Estado. Já disseimos uma vez e não nos custa a repetir-se votar num maçon como o dr. Serpa, é peccado, estamos bem na companhia da maioria do clero e dos melhores catholicos cearenses que impugnam a candidatura Belizario. A «União» que vá se confessar e dizer ao padre que numa comarca do Ceará, o inspector escolar, que era tambem o vigário da freguezia, ferou nas escholas publicas, sob a sua inspecção o dia do anniversario do coronel Thomaz Cavalcante, o um co brasileiro declaradamente inimigo da Egr ja e por isto não merece uma unica palavra de censura dos varios jornaes catholicos do Paiz.

## NOTAS A RECOLHER

A Junta administrativa da Caixa de Amolização, em reunião de 30 de dezembro ultimo, resolveu prorogar para 30 de março ultimo o prazo para o recolhimento sem desconto das seguintes notas, cujo desconto estava marcado para o dia 1 deste:

- 20\$000, 50\$000, 100\$000, 200\$000 e 500\$000 fabricadas na Inglaterra
- 10\$000 estampas 8, 9, 10 e 13; 20\$000 estampas 10 e 11; 50\$000 estampas 9, 10; 100\$000 estampas 10; 200\$000 estampa 10 e 11; 500\$000 estampa 7.

### Dr. Atualpa Barbosa Lima

Pratica todas as suas operações sem dor e sem uso de chloroformio. Injeções de 914, tartar, a-sucar etc. Attende a chamados para fora da cidade. Residência—GRANJA

## A Crise de Transporte

Um conceituado commerciante desta praça, que a ddu ultimamente em Camocim, garantiu-nos que a disprito da vigilância da direcção da estrada, é multiforme a exploração que se vem fazendo ali na aquisição de carros para transporte de generos. Diz o nos o informante ser um facto do dominio publico naquella cidade que a negociata de carros requisitados por quem não tem o que transportar e que simplesmente o fez para revender a praça, auterido considerav lincro, está se transformando no negocio mais licito deste mundo, muito embora vão os preuissos recar directamente no feliz consumidor do interior, já multiplicamente flagellado por uma triade de martyrios. Entre taes deshumanos exploradores, citam-se até duas proprietarias de hotéis, uma das quaes, de uma só vez, ganhara 500\$ 00 na cessão de uma praça. Como acreditamos que o honrado director da «Sobral» não é comivente nessa torpe exploração, em nome dos prejudicados, que são todos s habitantes da zona, dirigimos hoje um appello a s. s. lembrando que, se não é possível negar-se carros a esses inescrupulosos exploradores, acabe se com o processo de carros por requisções. O gaizado um trem de carga para o interior, seja a praça distribuida equitativamente pelos agentes despachante do commercio da zona, pois a dolorosa situação da pobreza e as proprias condições do trafego, não comportam essas expansões de ganancia e egoismo de quem não olha os meios para vencer na vida. Conhecedores da boa vontade que acima o director da nossa via-ferrea a bem servir o commercio e ao povo, confiamos ser attendidos nesta justissima preterção, que é o meio mais pratico que nos occorre para contrariar as explorações que são multiformes.

## As dívidas

Recortamos de um collega o seguinte sobre as dívidas de diversos paizes, inclusive o nosso que é o que menos deve: «Começemos pela Inglaterra. A dívida inglesa era, antes da guerra, de 16 250 milhoes de francos e actualmente a 142500 milhoes. Os dominios britannicos, que deviam 1000 milhoes, devem agora 31250. A dívida franceza augmentou de antes da guerra para depois da guerra quasi na mesma proporção: a dívida inglesa — 32 875 milhoes em 1914 e 187.500 agora. A Alemanha, que devia apenas 6.000 milhoes de francos, deve agora 2.00000. A Belgica duplicou a sua dívida. Davia antes da guerra 4 000 milhoes e deve agora 8 750 milhoes.

Os Estados Unidos augmentaram a sua dívida de 5 000 milhoes de francos para 56 250 milhoes.

As despesas normaes da Inglaterra eram antes da guerra de 4 325 milhoes; safreram um augmento de 1.175 milhoes de francos. Ha um compromisso de pensões que monta a 1 250 milhoes.

O orçamento alliança attingia antes da guerra a cifra de 3 850 milhoes e accusa agora um augmento de 625 milhoes. Sobram a 3 750 milhoes as responsabilidades das pensões oriundas da guerra.

A França, cujas despesas normaes antes da guerra eram de 3 900 milhoes de francos, gasta mais agora 500 milhoes, sendo que as despesas com as pensões montam a 2 000 milhoes.

Os Estados Unidos augmentaram o seu orçamento de 3 500 para 4 750 milhoes. As pensões resultantes da guerra vão consumir annualmente 500 milhoes.

As dívidas actuaes exigem os seguintes juros annuaes:

- Inglaterra, 7 125 milhoes de francos.
- França, 9 200 milhoes de francos.
- Allemanha, 10 000 milhoes de francos
- Estados Unidos, 2 400 milhoes de francos.
- Belgica, 425 milhoes de francos.

Estabelecida uma proporção entre os algarrismos dos compromissos de juros annuaes de cada um dos paizes acima citados e a respectiva conclusão, verificaremos que a cada belga cabe uma responsabilidade de 23 francos annuaes; a cada norte-americano cabe uma responsabilidade de 70 francos; a cada allemão 260 francos; a cada inglez 320 francos, e a cada francez 420 francos.

E o Brazil? Toda a responsabilidade de dívida, annualmente, no Brasil, vai a cerca de 220 mil contos. Ora est-beleido o calculo com o numero de habitantes e dando para a nossa população o calculo mais pessimista de todo, ou sejam apenas 22 milhoes verificaremos que cada brasileiro tem um compromisso correspondente a 10\$000.

Dirão : esse calculo tem que attender a que a nossa população não é o nstituida, na sua totalidade, por homens que trabalham; ha uma enorme quantidade de individuos que nada produzem, ha uma somma enorme de doentes. Aceitemos tudo isso e demos que apenas met-de dos brasileiros produz alguma coisa e que, assim, somente a estes se deve referir o calculo das responsabilidades. Apuraremos então que cada brasileiro é responsável por uma somma annual de 20\$000.»

## FOOT-BALL

Da iniciativa dos distinctos moços Joaquim Demetrio de Souza e José Adalberto de Freitas Filho, vai ser fundado nesta cidade um club de football, coisa que já mais de uma vez tem sido aqui tentada sem nenhum resultado. Como actualmente a nossa população está quasi cosmopolita, pode ser que desta vez a coisa vá.

## Cine Phenix

O sr. H. Maia, bilheteiro do Cine, pede aos habitúes que deixarem troco ou bilheteria o obsequio de no dia seguinte procurarem no seu estabelecimento a praça do Mercado.

I LEGIVEL

# A SECCA UM ACTO DE DESESPERO

Um infeliz flagellado cortou a garganta com um pedaço de faca cega e enferrujado

Cada dia mais se ascentua o panico que ao nosso povo vem causando a dolorosa perspectiva do prolongamento da secca.

O cearense, habituado ao trabalho livre dos campos, educado na luctura que lhes proporciona o trabalho do sertão ou da serra, não se adapta ao verdadeiro captivo que se lhe quer impor nas construcções publicas, onde em troca de um trabalho exaustivo não auferir sequer o indispensavel á sua subsistencia. Temos visto estes infelizes, com as lagrimas a arrebenhar-lhes dos olhos, descrever os martyrios por que vêm passando, aos quaes se resignam confiante no inverno que lhes restará tuitir os dias de bonança e socego.

Hoje, temos a registrar uma tentativa de suicidio, coisa rara no Ceará, maximè no homem do campo, que desconhece esse meio moderno de pôr termo a todos os soffrimentos.

Na manhã de segunda-feira ultima compareceu á delegacia de policia Francisca das Chagas de Jesus, comunicando a esta que seu pae Joaquim Pedro de Maria, residente a rua do Mocó, nesta cidade, amanhocera hoje com a garganta esfaqueada e quasi afogado num mar de sangue. Comparcendo ao local, verificou a policia, tratar-se de uma tentativa de suicidio.

Chegando a factos ao nosso conhecimento, para alli destacamos um reporter e com as notas por este colhidas, vamos pormenorizar aqui o impressionante acontecimento:

Joaquim Pedro, que é mais conhecido por Joaquim Major, com 53 annos de idade, disse-nos que residia no sitio S. Pedro, sob a serra Meruoca, na companhia de sua filha moça, visto ter ha annos envidado. Graças ao seu trabalho alli vivia facta e descansadamente até o meado deste anno, quando a secca deslocou-o e atirou-o ao leão do desamparo em busca de um meio de vida. Como se falava que nesta cidade havia muito trabalho do gado, para aqui se transportou e depois de muito lutar conseguiu alisar-se na construcção da estrada de ferro de Itapipoca. Apesar de não se accommodar com um emprego que não rendia sequer o necessario para a sua subsistencia, vinha se conformando na esperança de que em breve começaria o inverno e elle voltaria á doce existencia de outróra. Cançando de esperar, porem, e aggravando-se dia a dia as condições de vida, já pela carestia dos cereaes e já pelas exigencias e deshumanidades dos administradores do serviço onde trabalhava, vivia ha dias impressionado, até que na noite de domingo para segunda feira ultima não pôde conciliar o sono e dispoz-se a por um paradeiro aos seus soffrimentos phisicos e moraes. Ás 3 horas da manhã, aproximadamente, correu o olho em todo o aposento e o unico instrumento que encontrou foi um pedaço de faca cega, enferrujada, imprastavel como instrumento cortante. Sentou-se na rede e debalde tentou cortar a garganta. Como o pedaço de faca não cortasse, vibrou o de ponta na garganta e com muita força conseguiu rasgar, fazendo um ferimento de dois centimetros de profundidade, por 10 de extensão. Sustentando depois a cabeça com as mãos e os braços apoiados nas pernas assim se conservou uma hora vendo o sangue correr em catadupa até que fallando-lhe as forças, cahiu para traz, na rede gritando pela filha que ao deparar-se com o doloroso quadro, quasi enlouquecia e aos gritos despertou toda a vizinhança.

Confessou nos o infeliz que estava arrependido e não sabe bem explicar o que arrastou a um acto de tanto desespero. A hora em que saímos, o infeliz estava prestes a morrer á mingoa, porque ainda não lhe tinha levado socorro nenhum dos muitos medicos que aqui residem.

Fica em exposição na nossa redacção, a disposição de quem o quizer ver, o miseravel pedaço de faca, de que se serviu o infeliz para por termo a existencia.

## COISAS DE VIÇOSA

### CONSTANTINADAS

Toda gente que acompanha desde o inicio o desenrolar dos factos que motivaram a serie de artigos meus publicados na «A Lucta» e «Folha do Povo», em que me defendo das columnas do serventurio da Viçosa Constantino Corrêa, certamente, já viu quem tem razões e quem é politiquero, forasteiro, idiota e coisas semelhantes com que me vem mimoseando o virulento coronel e bobagem.

Gada vez eu me convenço mais de que estou dissecando o cadaver apodrecido de uma victima de delirio alucinatorio chronico; os symptoms, dia a dia, tornam-se mais claros e a molestia toma um caracter de maior violencia.

Tive um companheiro de turma na Faculdade, cujos actos muitos se assemelhavam aos do alludido serventurio; um dia em momento inesperado, ao sair de uma aula, assassinou fria e covardemente um pobre motorneiro, que nunca o tinha visto; soffria de mania de perseguição e via em quase todo mundo, sem a menor razão, inimigos seus.

Hoje está inteiramente louco no hospicio do Rio de Janeiro.

Assim, tenho a certeza, acabará o coronel Constantino, se antes, uma sua victima não o mandar agitar os cães no inferno.

De Floriano, da Parnahyba e de outros logares de onde tem saído esborraçado pelo odio dos vingadores das suas victimas, provém as suas violencias e indignidades. Não sou um simples enumerador de factos que porventura me tenham chegado aos ouvidos; a historia da vida des-

te meu inimigo gratuito e pequeno offerece muitos aspectos interessantes em que se a pode encantar.

Vou narrar factos, provando com documentos da imprensa e do proprio punho do coronel de cisa nenhuma.

A face mais notavel, por ser a mais irrisoria da agitada existencia do «coronel» é sem duvida aquella em que elle se nos apresenta com os trajos do cavalleiro da triste figura, o famoso D. Quixote, da obra de Cervantes, isto é, como um brigão inveterado e inglorio, investindo sobre padres, anciãos, paralyticos, etc.

No numero do 2 de Abril de 1920 da «Cidade», jornal que se publicou ha muitos annos em Sobral, lê se sob o titulo de «Brutal Agressão»:

«Pelo telegramma que abaixo publicamos da Parnahyba sabemos que foi brutalmente agredido o distincto pharmaceutico Thomaz por um individuo que acode pelo nome de Constantino Corrêa já bastante conhecido pelos seus desvarios e desordens.

Que as autoridades da cidade de Parnahyba decem as devidas providencias que o caso exige»

Ello: Parnahyba, 2

«Cidade»  
Hontem fui agredido em minha pharmacia pelo desordeiro Constantino Corrêa Armado pedi providencias autoridades garantia vida.

(a) Thomaz Bem  
Tudo isto é edificante para se julgar do procedimento de um homem do taninho phys... ia dizendo moral, do coronel de coisa nenhuma.

Em Sobral, não ha muito tempo, V.

Loyola soffreu uma aggressão traiçoeira e covarde do agitador de Viçosa.

Loyola era um tabetico como todos sabem e incapaz portanto de uma defesa immediata.

Em Viçosa, Constantino investe furioso contra a individualidade por muitos titulos respeitavel do coronel Silustiano de Pinho, um dos mais honestos varões que o Ceará possui e que só pelos seus cabellos brancos e pela pertinaz molestia que lhe mina o organismo, merece de todos o maior respeito.

A tradição honrosa da familia Pinho não se abalará jamais aos gritos alucinados de um forasteiro ambicioso e desleal São já muito conhecidos os seus processos infames de mentir e calumniar; felizmente o Ceará em pezo já o conhece de sobra.

O padre José Carneiro é uma outra victima do fogoso correspondente dos jornaes marretas; S. S. é um modelo vivo da virtude, da honra e da moral; espirito educado na escola da mais apurada e impenção do dever, o prefeito de Viçosa é um exemplo vivo do trabalho persistente e dignificante. O mais soberano desprezo que dá ao virulento serventurio constitue por si só um signal de magnanimidade da sua alma.

Dr. Atualpa B. Lima

Granja—1920

## Padre José de Lima

Trouxe nos o seu abraço de despedida, por ter de seguir para a capital do Paiz, onde pretende fixar residencia, o revd. Padre José de Lima Ferreira, ex-director do «Correio da Semana». O padre José de Lima, que é um espirito de combatividade, duante alguns tempos empretoú á nos a evolução social e catholica o valioso curso da sua actividade inextinguível e por isto a sua retirada de Sobral é lamentada por quantos tem a altiv z de no redimoínio dos interesses pessoas distinguindo os homens uteis. De um espirito saturado na pratica da caridade, aqui muito se bat u por enchugar o pranto dos orfãos da fortuna, e se muito não conseguiu foi devido os preconceitos mal entendidos de uns, a maledicencia de outros e o pessimismo de todos.

Agradecendo a gentileza das despedidas que nos trouxe, em nome do povo reconhecido, externamos a gratidão pelo muito que elle fez em prol da nossa indigencia desamparada e formulamos um voto de feliz viagem e muitas venturas.

O «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico SILVEIRA, é recetado diariamente pelos medicos mais illustres.

## Stupete gente!

Depois de muitas locubrções juridicas o juiz de direito desta comarca, concede habeas-corpus aos fiscaes da construcção da estrada de ferro de Itapipoca, para andarem armados na fiscalizaçao, coisa que lhes havia prohibido a policia. Tais fiscaes, como ninguem ignora nesta cidade, são uns tipos desclassificados que se impozeram á confiança do engenheiro residente da referida construcção, pelo genio atrabiliado e intolerante, filho de uma boçalidade crassa. Avalie-se agora do quanto serão elles capazes, com o estímulo do «habeas-corpus».

Se se tratasse de homens ordeiros e criteriosos, incapozes de fazer uso da arma senão em defesa propria, até certo ponto seria bem justo o «habeas-corpus», porque em nada prejudicaria o operario e nem punha em perigo a ordem na construcção. Mas, tratando-se de quem se trata, é uma enormidade que não sabemos mesmo como se harmoniza no cerebro dos seus reponsaveis.

A bem da tranquillidade do operariado e da ordem naquella construcção, pedimos ao sr. dr. Couto Fernandes, digno chefe da rede de viaçao cearense mande abrir um inquerito, a fim de se apurar se 'aes fiscaes têm compostura para mandar homens livres e se têm idoneidade para andarem armados e não nos receiamos do resultado de tal inquerido.

Emquanto não se o faz, desde já—em

## Calçados da Moda

De fino gosto e cores de:

CHOCOLATE com sola NEOLIN, de todos formatos e Borseguins de verniz com gaspea de cores

SAPATINHOS PARA SENHORAS

de camurça branca e bronzeado, (cor da moda)

Se encontram chegados ultimamente na casa de

## Euclides Saboia & Cia.

nome do nosso povo, re onhecidamente morigerado e ordeno, responsabilizamos, por qualquer alteração da ordem que se venha verificar ali, o engenheiro residente e o contador da commissão da estrada de ferro de Sobral Itapipoca, que com tanto afan pleitearam o referido «habeas-corpus».

## CEL. JOSE VALERIANO

Falleceu ante-hontem na cidade do Ipú o nosso distincto amigo coronel José Valeriano da Costa, collector estadual e influente chefe politico democratica em S. Benedicto. O inditoso cidadão, que de ha tempos tinha a sua preciosa saude minada por impiedosa molestia, viera ha dias para Ipú, em busca de melhores, mas de balde os carinhos de sua familia e a solicitude com que foram praticados os recursos da sciencia lutaram contra a insidiosa molestia, que reduziu ao silencio da immutavel finalidade aquelle corao magnanimo, aquella alma generosa e pura.

Foi uma perda muito sensivel e irreparavel, não só para a sua digna familia como para o partido democratico, a que elle servia com uma dedicação spartana.

O pranteado extinto, que deixa viuva e filhos, era irmão do nosso amigo major Elias Sinisio da Costa e sogro do nosso amigo capitão Antonio Avelino Fontelle, digno delegado de policia daquela comarca.

Os restos mortaes do inditoso amigo, foram transportados para S. Benedicto, onde teve enterramento condigno com um grande acompanhamento.

Sinceramente penalizados com a terrivel fatalidade, desfilhamos um goivo de saudade á sepultura do inovidavel morto e juntamos as nossas manifestações de pesar ás muitas que tem recebido a familia enlutada.

## UM BEIJO

Quero morder-te a lingua leitosa e rubente  
Sem nenhuma sombra de medo ou de pudor  
Quero server febril e apaixonadamente  
O puro mel do beijo do primeiro amor!  
Não quero um beijo frio sem arte e perfume,  
Um beijo mentiroso, vago, dissonante,  
Um beijo que não falla á alma e ao coração...  
Eu quero um beijo ardente, feito de desejos,  
Um beijo verdadeiro, louco, soluçante,  
Um beijo que por si valha milloes de beijos!  
Também—1919  
Heitor Cavalcante

## A remoção do Sr Waldemar

Com o mesmo desplante com que negou a existencia da nota official do Cetele, veio o «Diario» de ante-hontem procurando embulhar seus leitores acerca da remoção do seu corector dr. Waldemar Falcão, contra a qual quebrou lanças inutilmente o sr. Thomaz Cavalcanti.

Quer o jornal manduquista confundir a contra-ordem revelando o sr. Waldemar da exigencia de seguir immediatamente para Pojuca, uma vez que entrara em goso de licença, com uma

imagineria contra-ordem de remoção que jamais existiu.

O sr Waldemar com tinda removido para a estação de Pojuca, de cujo quadro faz hoje parte.

Si duvida o «Diario», faça com que o seu co-redactor desista da licenciatura, e veremos si elle terá ou não de seguir immediatamente para a aquella estação do interior da Bahia.  
(Di. «Folha do Povo»).

## Registo Social

A CARIDADE

Miha meiga A

Extranhei immenso a tua ausencia nos Democratas e pela nossa amiguinha R. num momento em que elle se pôde furar ao egismo do seu bem amado, para distribuir por nós outras as delicias da sua verve saltitante.—soube que deixastes de ir ao baile, para manifestares assim a tua e nternização com os infelizes que soffrem as agruras da secca. Sublime! Digno de imitação! Mas, diz-me cá: qual o resultado pratico, material ou moral, que alcançaram com este teu digno e piedoso gesto esta legião de orfãos da Fortuna que de nós requer um amparo? Penso, minha bô amiguinha, que se n te sacrificares á caridade, perdendo assim um baile, que aqui vae rareando, podias ter feito algo de proveitoso materialmente aos que provocam a tua piedade. Devias ter ido ao baile, e lá, depois de prestares o teu valioso concurso á elegancia, voltarias a tua attenção para a caridade, cotizando, em prol dos infelizes, o crescido numero de cavalleiros alli reunidos, que tanto dinheiro esbanjaram no botequim. Ao dia seguinte, distribuirias pão com uma centena de fmintos e te senterias bem feliz com o emprego dado a essas horas que levastes a dormir e a sonhar, ora com o ruido alegre e perfumoso do baile ora com os bandos funebres e tetricos dos flagellados. Contudo, o teu gesto, é credor da admiração e do applauso das almas nobres e boas como a tua, unica que se podem comprehender e por elle te feliçita e te estreita, num amplo de significativa solidariedade a tua.

R. A.

## ANNIVERSARIANTES

Hoje, a formosa senhorita Maria Lourdes Mendonça Lopes.  
—O nosso j. ven amigo José Barbosa de Paula Pessoa.  
—A prenda da senhorita Aldenora Ponte.  
—A graciosa senhorita Lais Pompou.  
—A 16, a exma. sra. dona Antonietta de Paula Solon.

## S. RAUS

Realizou-se sabbado ultimo o brilhante festival com que o Club dos Democratas deu posse a sua nova directoria, composto de uma sesão civica e um sarau dançante. A primeira, que foi assistida por uma commissão do Gremio Recreativo Sobralense, esteve brillantissima, ouvindo se diversos oradores. Levantada a sessão, ás 10 horas da noite, seguiu-se o sarau dançante, que decorreu animadissimo. A meia-noite foi servido farto e variado buffet e ás 3 horas da manhã suspenderam-se as danças, retirando-se todos visivelmente saudosos. Posto que a secca arrefecesse um pouco a concorrencia e a animação, ainda assim o tradicional Democratas conservou na altura as suas glorias de agremiação bem constituida e brilhante. Aos esforçados promotores do festival, os nossos emhoras pelo exito alcançado.

## BOAS FESTAS

Recebemos as seguintes cartões de Boas Festas e Anno Bom:  
—Do exmo. sr. dr. Rubens Monte,

viços, em 10 de Janeiro de 1920

A. Braga Façanha.  
Aux. Administrativo.

ESTRADA DE RODAGEM DE GRANJA A VIÇOSA

De ordem do Sr. Engenheiro Chefe Plínio de Castro Nunes, encarregado da construção da Estrada de Rodagem de Granja a Viçosa, «Açude Chaval» e outros serviços, avisa aos srs. proprietários de terrenos por onde tem de passar o eixo definitivo da Estrada de Rodagem de Granja a Viçosa, que estando se procedendo aos serviços de desmatamento, locação e nivelamento da referida Estrada, todo aquelle que se julgar com direito a fazer qualquer reclamação, deverá fazê-la ao Escriptorio Central da Comissão em Granja, no prazo de 90 dias a contar da data da publicação do presente Edital.

Escriptorio da Estrada de Rodagem de Granja a Viçosa, em 10 de Janeiro de 1920.

A. Braga Façanha.  
Aux. Administrativo.

1-6

Curso Secundario de Sobral

De ordem do sr. director, faço saber a quem interessar possa que do dia 11 a 31 de corrente mez, se achará aberta a matricula das diversas cadeiras deste estabelecimento.

Os interessados devem dirigir-se das 8 às 11 horas á sede deste «Curso», onde lhes serão dadas todas as instruções relativas á matricula.

Sobral, 12 de Janeiro de 1920

1-3

P. N. Craveiro

CALÇADOS

A CASA ESTRELLA recebeu: Sapatos e borzequins chocolate sollado Néolin;

Borsequins verniz—novos typos; Sapatos e borzequins camurça branca sollado Néolin; Sapalinhos verde e camurça branca para senhoras—ultimos modelos e chapéus Panamá de linho.

Clínica Medico-Cirurgica e de Partos

Dr. L. Cimano d'Almeida

Aplica 914 e mercurio na veia, no tratamento da SYPHILIS, obedecendo á technica e asepsia rigorosa, garantindo exito feliz

Cura a Blenorragia, em qualquer periodo, por processos modernos de efficacia soberamente reconhecida; o Paludismo o Typho e doenças congeneres, attendendo á therapeutica hodierna; a Tuberculose Pulmonar, pelas injeções SACCHAROSORO

Perfeitamente aparelhado, acaba de regressar do Recife e tem seu consultorio instalado provisoriamente na Pensão Thiers—CAMOCIM

CONSULTAS—de 8 ás 10 e de 12 ás 16 horas

CHAMADOS—á qualquer hora do dia ou da noite para dentro e fora da cidade 8-6

COFRES STANDARD

Com chave de segurança em durabilidade e resistencia. Tamanho e dimensões á vontade do comprador.

Papeis e Fitas

Para machinas de escrever artigos para escriptorio, desde o grampo de prender de papel á secretaria de aço.

Machinas de Escrever

«Mcnarch», de diferentes modelos, proprias para repartições publicas. Comporta papel com 80 cents. de largura «Corona», portateis, proprias para viajantes. «Remington», proprias para todo trabalho que possa ser feito á machina. Diferentes tamanhos e modelos.

Vendas em pequenas prestações

Peçam informações aos vendedores e agentes:

1-10] SOBRAL.

M. Vergnaud & Filho

Serpa de ponta a ponta

Fortaleza, 11.—[retardado] Os conservadores que vinham fugindo grande propaganda catholica contra candidatura Serpa, ficaram desorientado pelo facto de ter D. Manoel, chefe da Igreja cearense, almoçado em familia com o dr. Justiniano Serpa, após uma conferencia com o presidente da Republica, o desanimo dos conservadores aqui, cresceu tanto mais quando correram boatos de que o dr. Belizario desistiu de convidar D. Manoel para um jantar de incerteza da aquiescencia deste. Assim desorientado, conservadores procuram fazer crer no interior que o facto não tem nenhuma significação e que apenas traduz a grande gentileza de D. Manoel.

A secca

Fortaleza, 11.—[retardado] Continua a falta de chuva e o povo afflicto vai perdendo toda esperanza de inverno.

Em prol dos famintos

Rio, 13.—Embarcou para o Rio Grande do Sul, em missão de caridade em prol dos famintos cearenses, o exmo sr. D. Manoel da Silva Gomes, arcebispo desta archidiocese.

Novo rumo

Rio, 13.—A Associação do operariado nesta capital está adoptando novo processo de defesa dos interesses da classe, pretendendo agremiar todas as classes trabalhistas do Paiz em um só núcleo. A actual preocupação do operariado é a organização do terceiro Congresso Operario, que se realizará nesta capital em abril proximo. No terreno da politica o operariado se constituirá em um punjante partido que mandará seus representantes ao Congresso Federal, ás assembleas estaduais e aos conselhos municipais. Para isto fundarão nos Estados jornaes operarios e adoptarão severas medidas contra as habituaes aggressões aos membros da sua classe. Está brilhante e patrioticamente organizado o programma de acção do operariado e vai despendendo a sympathia do governo.

Contra o vicio

Rio, 11 [retardado]—Um grupo de senhoras, na cidade de Alegrete, fundou uma Liga para defesa da familia, cujo fim é combater os vicios. O arcebispo abençoou a grandiosa idea.

Gr ve

Rio, 11.—[retardado] Declararam-se em greve os chauffeurs, constando que outras classes adherirão.

Em Juiz de Fora foi declarada greve geral, achando-se em parede oito mil operarios.

A melhoria da ração

Rio, 11.—[retardado] O «Imparcial» occupando-se do augmento dos vencimentos do funcionalismo, cuja lei o dr. Epitacio Pessoa acaba de sancionar, diz que o poder executivo, desvirtuando o desejo do legislador que queria fosse augmentado 20% em todos os vencimentos, contemplados nos limites da lei, sancionou a distribuição de um augmento de 5 a 20 por cento e alem disto o augmento só entrará em vigor em fevereiro. Discutindo o augmento, diz o «Imparcial» que para certos funcionarios os elle significará um a despresivel esmola, visto como tendo o preço da vida encarecido quatrocentos por cento, o augmento de certos funcionarios será apenas de 5%.

Anarchismo

Rio, 11.—[retardado] Indivíduos desconhecidos aturaram todoformio num automovel do Estado, no qual viajava a senhora Epitacio.

Inspectoria de O. C. S.

Rio, 13.—Por motivo que se ignora, demittiu-se do cargo de inspector das obras contra as seccas o dr. Mendes Diriz, sendo nomeado para substitui-lo o dr. Arrojado Lisboa, ex director da Central do Brazil.

Com quem estará o dr. Epitacio

Fortaleza, 13.—A despeito da grande cabala em contrario, dos marretas que pleiteavam para o seu partido, foram nomeados suppentes do juizo federal de Morada Nova e S. Benedicto os cidadãos indicados pelo dr. João Thomé.

Fortaleza, 13.—Com a uadessão dos perrecistas ao manduquismo, desappareceu da arena da politica cearense o P. R. C. C., cuja punjança vinha sendo tão decantada.

Adhesões

Fortaleza, 13.—Entre as innumeradas adhesões que o exmo. sr. dr. João Thomé continua a receber do interior do Estado, figurou esta semana o nome do coronel José Ignacio com todo o elemento de que dispõe. Esta adhesão acabou de acachapar os manduquista, pois o coronel José Ignacio, representa como se diz o braço direito do deputado Floro Bartholomeu.

Amanhã

7 PEROLAS

—NO—

CINEPHENIX



TUBERCULOSE

é difficil de curar-se. O prudente é evital-a tomando-se áos primeiros indicios de Fraqueza Pulmonar a afamada

Emulsão de Scott

Indiscutivelmente o melhor preparado de Oleo de Fígado de Bacalhão.

Suavisa os bronchios e os pulmões e augmenta poderosamente a nutrição de que se necessita para combater a molestia.



Sem Alcool.

Exijir sempre esta marca.

digno prefeito de Fortaleza

—Do sr. Mario de Medeiros Gomes, da casa Frota & Gentil de Fortaleza.

—Do sr. coronel Vicente Aguiar Souza, pharmaceutico em Cratheus.

VIAJANTES

De Campo Grande, onde é bemquisto vigario, esteve nesta cidade o nosso amigo revd. padre Olegario Memoria, que nos deu a grata satisfação da sua visita.

Da mesma procedencia esteve nesta cidade e distinguiu-nos com uma visita o nosso amigo Raymundo Homero de Carvalho.

Trouxe-nos pessoalmente as suas despedidas por ter de seguir para Fortaleza, o distinto moço Paurilo Barroso, que servia na Repartição Telegraphica desta cidade.

VIARIAS

O sr. dr. Romulo Campos, digno chefe da construção do açude Forquilha, em attencioso cartão que nos endereçou agradeceu-nos as justas referencias que fizemos á sua personalidade por occasião de seu regresso da Bahia.

P. R. D. DE SANTA CRUZ

José Theodoro Soares convida a todas as pessoas que desejam se qualificar eleitor para suffragar o nome do grande republico dr. Justiniano de Serpa, a procurarem-no em sua residencia em S. Cruz, onde se encarregará da organização dos documentos, bem como fornecerá animaes áquelles que não tiverem meio de transporte. S. Cruz, 12 de Janeiro de 1920

O LIBERTADOR

Com este titulo, vem de surgir em Camocim um valente semanario orgão do Partido Democrata, que vem cerrar fileira ao lado dos que combatem em prol da candidatura Serpa, e que são a quasi totalidade de imprensa do Estado. Ao novel collega, cumprimentamos fraternalmente, fazendo votos pela sua prosperidade.

BRINDES

Os srs. Veras & Comp, conceituados commerciantes em Comocim, offeceram nos um lindo chromo com respectivo bloco para 1920. brinde que distribuem com a sua freguesia. Cratos.

EDITAES

COMISSÃO CONSTRUCTORA DA ESTRADA DE RODAGEM DE GRANJA A VIÇOSA, «AÇUDE CHAVAL» E OUTROS SERVIÇOS

De ordem do Sr. Engenheiro Chefe Encarregado da construção da Estrada de Rodagem de Granja a Viçosa, «Açude Chaval» e outros serviços, avisa a quem interessar possa, que os srs. Anatolio Thiers Carneiro, José Augusto Carneiro e Francisca Hononica Carneiro, proprietários de terrenos á margem direita do rio Ubatuba e esquerda do Timonha, no districto do Chaval, deste termo de Granja, proximo ao logar Cruzeiro, fizeram cessão á Inspectoria Federal de Obras Contra as Seccas dos referidos terrenos nos quaes vai ser construido o açude denominado «Chaval» pelo que serão lavradas as respectivas escripturas publicas de cessão e mais formalidades da lei; e para que em tempo algum, ninguém, ignorancia allegar possa e sejam evitadas duvidas futuras, serão lavradas as respectivas escripturas de maneira que se alguém se julgar com direito a qualquer reclamação, deverá fazê-la ao Escriptorio Central da Comissão de Granja, no prazo de 30 dias a contar da data da publicação do presente Edital.

Escriptorio da construção da Estrada de Rodagem de Granja a Viçosa, «Açude Chaval» e outros ser-

